

Instituição

SUINA INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Título da tecnologia

Arvores Raras Na Paisagem

Título resumo

Resumo

Mobilização e sensibilização das comunidades rurais e perirubanas para o plantio de arvores raras e ameaçadas de extinção, dos grupos secundários tardias e climáticas. Os plantios serão feitos em fragmentos naturais (enriquecimento) e nos quintais. As espécies priorizadas são as frutíferas da Mata Atlântica e durante a mobilização serão feitos mutirões para produção de adubo (compostagem) e armazenamento de água da chuva, para rega das árvores plantadas. Em adição ao plantio falaremos do potencial das frutíferas na produção de geleias, sucos, mousses, degustando estes produtos durante os mutirões. Biodiversidade, bioeconomia e turismo sustentável serão temas presentes durante os plantios.

Objetivo Geral

Devolver a paisagem as espécies arbóreas raras ou ameaçadas de extinção que já não figuram no cenário atual

Objetivo Específico

Registrar depoimentos sobre árvores nativas, através de entrevista com grupos de terceira idade; Mobilizar proprietários rurais e moradores de áreas perirubanas para o plantio das espécies raras em suas propriedades; Sensibilizar sobre os benefícios das árvores em pé e sua atuação na mitigação das mudanças do clima; Divulgar espécies da frutíferas da Mata Atlântica e seu potencial na produção de alimentos; Melhorar a qualidade ambiental dos quintais com implantação de compostagem e armazenamento de água da chuva para adubo e rega das mudas plantadas; Enriquecer fragmentos nativos.

Problema Solucionado

Durante discussões no Comitê de Bacias do Paraíba do Sul sobre restauração ecológica na Bacia, observamos nos projetos, a ausência e o não recrutamento de espécies dos grupos das secundárias tardias e climáticas, espécies que são esteio nas florestas e que não figuravam nas áreas restauradas e nem no imaginário da nova geração, a partir desta constatação fizemos um trabalho com grupo de terceira idade registrando suas lembranças de espécies da Mata Atlântica com as quais eles conviveram e que seus filhos e netos não conheciam, cruzamos estas informações com dados científicos de espécies raras ou ameaçadas de extinção e os dados se encontraram a partir de então definimos dez espécies com as quais iríamos trabalhar para que as mesmas fossem devolvidas à paisagem regional e figurassem nos fragmentos ou quintais. Sempre agregando a ação de plantio a produção de composto para adubar as mudas plantadas e o armazenamento de água da chuva para rega das mesmas, cientes de que estas tecnologias trariam bem mais benefícios do que estes citados. Um dos pontos fortes do projeto é a divulgação das espécies frutíferas nativas, através de produtos consumidos durante os mutirões de plantios.

Descrição

Este projeto já foi desenvolvido pelo Instituto Suinã em 3 municípios do Vale do Paraíba Paulista. Iniciamos sempre com o estabelecimento de parcerias com as secretarias municipais de educação e meio ambiente as quais têm um papel muito importante no sucesso do projeto. Após a parceria estabelecida iniciamos o mapeamento de propriedades rurais e periurbanas para mobilização, sensibilização e coleta da percepção ambiental, este mapeamento inclui a plotagem dos CAR declarados o que nos permite verificar se a fragmentos que possam ser enriquecidos com as espécies raras. Este mapeamento se dá, preferencialmente, em uma bacia ou sub-bacia prioritária para o município, Unidade de Conservação, dentro ou no entorno, ou outra área destacada nas políticas públicas municipais ou sob orientação do governo municipal. Com o mapeamento feito a equipe vai a campo, munida de material de comunicação que são produzidos com informações do bioma e da região, para mobilização dos proprietários, para obter seu aceite em participar do projeto e no cuidado com as mudas doadas. As conversas são realizadas porta-a-porta entremeadas com oficinas coletivas ao longo do processo, estas oficinas (horários e local) são definidas em conjunto com a comunidade e governo local de forma a atender a disponibilidade do maior número de pessoas. Durante as conversas coletivas são desenvolvidas dinâmicas para integração dos participantes, apresentação de mapas da região para que eles se localizem e comentários sobre questões ambientais pertinentes como eventos climáticos relevantes (enchentes, secas, desmatamento, etc) falamos da importância da conservação ambiental, discutimos CAR, restauração ecológica, restauração produtiva, produção de água e mudanças do clima. Após as ponderações e relatos, convidamos os proprietários a

serem parceiros neste movimento e a plantarem em suas áreas as espécies raras e/ou ameaçadas, para as quais salientamos os benefícios que elas nos fornecem, em todo tempo priorizamos a divulgação e o incentivo ao plantio de frutíferas da Mata Atlântica e demonstramos seu potencial através de degustação de sucos, frutas, mousses e bolos, esta ação é arrebatadora. Realizada as ações de mobilização e sensibilização, eles são convidados a assinar um termo de adesão ao projeto se comprometendo em receber a equipe com as mudas a serem doadas, realizarem os plantios, se comprometer com a manutenção dos plantios e enviar de informações das mudas plantadas, periodicamente. Em paralelo a este processo, sugerimos a implantação de composteiras e armazenamento de água da chuva que fornecem insumos importantes para as mudas plantadas e outras plantas da propriedade, neste momento, falamos ainda de resíduos sólidos e da manutenção dos recursos naturais, com estas atividades incentivamos a melhora da qualidade ambiental da propriedade além de fomentar a troca de conhecimentos. A quantidade de mudas doadas é proporcional ao tamanho da propriedade podendo ser 1, geralmente para quintais ou no máximo 30, no enriquecimento de fragmentos, sendo 3 mudas de cada uma das 10 espécies listadas como raras e/ou ameaçadas, a saber: Cambucá, Canela Preta, Guatambu, Guabirola Limão, Jaracatiá, Jatobá, Jequitibá, Juçara, Peroba Rosa, Olho-de-Cabra. O plantio é feito em conjunto com familiares e equipe técnica, sempre atentando para as condições exigidas pela espécie, os cuidados no trato silvicultural e orientações quanto à aparência e crescimentos da muda. Em todos os projetos realizados envolvemos sempre a comunidade escolar de um ou mais estabelecimentos de ensino próximos à área de mobilização. Nestes locais é feito um trabalho específico de educação ambiental com os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental ou ensino médio, que envolve uma cartilha sobre as árvores raras e sua fauna associada bem como atividades lúdicas sobre a ecologia com oficinas sobre dormência das sementes e o plantio das mudas, estas vivências tem por objetivo conectar o público com o ambiente natural, criar memórias e compartilhar a responsabilidade com a conservação da biodiversidade. Em adição às ações de mobilização a equipe coleta dados da propriedade e registra o interesse do proprietário em projetos mais extensivos de restauração florestal, criando um banco de áreas que pode ser utilizado pelo município para as compensações ambientais e captação de recursos para restauração. Neste projeto as árvores funcionam como ícones para fomentar a conservação e restauração dos fragmentos de Floresta Atlântica, se destacando como a solução baseada na natureza com maior potencial de sucesso na mitigação e adaptação às mudanças do clima, além de fornecerem frutos e beleza às paisagens do Vale do Paraíba do Sul.

Recursos Necessários

1000 Mudas de árvores nativas raras na paisagem 20 Pallets para implantação de 5 composteira Tela mosquiteira Gampeador de pressão 5 Kit para captação de água da chuva 100 Cartilhas sobre as árvores raras 100 caixas da natureza (kit de objetos naturais para professores) 1.000 Folderes sobre o projeto Locação de carro Combustível Alimentação da equipe técnica 10 Cafés para as reuniões comunitárias e reuniões 500 grs de sementes de cada espécie rara Recursos humanos (1 especialista, um biólogo, 1 estagiário)

Resultados Alcançados

Foram mobilizados diretamente até o momento em 3 municípios (Guararema, Igaratá e Santa Isabel) 120 proprietários rurais, 260 educandos; 52 educadores; 900 mudas doadas; 52 kits (caixa da natureza para professores) ; 150 das árvores raras; 700 folderes sobre as árvores raras distribuídos (eventos, reuniões de conselhos de meio ambiente, reuniões coletivas) Depoimento: Elizabeth Zamboni e Silvia Zamboni (proprietárias rurais de Santa Isabel) " Feliz em participar do projeto pela importância do reflorestamento mas por podermos ter novamente em nossa propriedade árvores que já não existiam mais aqui, isto favorece o ambiente trazendo pássaros e saúde" Roberval Fortes - proprietário rural (Igaratá) " Eu fiquei muito contente com este projeto, tive a oportunidade de plantar mudas de frutas que eu achava que não existiam mais, vou colocar até na cachaça do meu bar. Quero participar de tudo que traga mais árvores para nossa terra. Rosa Barbosa (Santa Isabel) " Me emocionei ao ganhar a muda do Guatambu pois tenho memória de meu pai falando desta árvore e eu nunca vi, agora terei uma no meu quintal"



Locais de Implantação

Endereço:

Bairro Ouro fino, Santa Isabel, SP

Bairro Harmonia, Igaratá, SP

Bairro Lagoa Nova, Guararema, SP